

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO EFETIVO DA CARREIRA DE
MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2015
CADERNO DE PROVA
CARGO: PROFESSOR EBTT
CAMPUS: MARABÁ RURAL
CÓDIGO: 85
ÁREA DO CONHECIMENTO: LETRAS

CANDIDATO(A): _____
INSCRIÇÃO: _____

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

1. Confira se seu CADERNO DE PROVAS corresponde ao cargo de sua inscrição. Este caderno contém quarenta questões objetivas, corretamente ordenada de 1 a 40.
2. Caso esteja incompleto ou contenha algum defeito, solicite ao fiscal de sala que tome as providências cabíveis imediatamente, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
3. O CARTÃO RESPOSTA, que será entregue pelo fiscal durante a prova, é o único documento válido para a correção das questões objetivas expostas nesse caderno.
4. Quando o CARTÃO RESPOSTA estiver em suas mãos, confira-o para saber se está em ordem e se corresponde ao seu nome. Em caso de dúvidas, solicite orientação ao fiscal.
5. No CARTÃO RESPOSTA, a marcação das letras correspondente às suas respostas e deve ser feita com caneta esferográfica azul ou preta. O preenchimento é de sua exclusiva responsabilidade.
6. Não danifique o CARTÃO RESPOSTA, pois em hipótese alguma haverá a substituição por erro do candidato.
7. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas cinco opções classificadas com as letras: A,B,C,D e E, havendo apenas uma que responde ao quesito proposto. O candidato deve assinalar uma resposta. Marcação rasurada, emendada, com campo de marcação não preenchido ou com marcação dupla não será considerada.
8. A duração da prova objetiva é de 4 horas, incluindo o tempo destinado à entrega das provas, identificação - que será feita no decorrer da prova – e preenchimento do cartão resposta.
9. Reserve, no mínimo, os 20 minutos finais para preencher o CARTÃO RESPOSTA. Não será concedido tempo adicional para preenchimento.
10. Você deverá permanecer em sala, no mínimo, por 1 hora após o início das provas e poderá levar este caderno somente no decurso dos últimos 60 minutos anteriores ao horário determinado para o seu término.
11. É terminantemente proibido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no CARTÃO RESPOSTA da prova objetiva.
12. Não se comunique com os outros candidatos, nem se levante sem autorização do fiscal de sala.
13. Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe o CARTÃO RESPOSTA e deixe o local de prova.
14. A não observância a qualquer uma das orientações no presente caderno ou no CARTÃO RESPOSTA poderá implicar a anulação da sua prova.

Leia atentamente o texto que segue, e, em seguida, responda as questões de 1 a 10.

LETRAMENTOS E EDUCAÇÃO

Com as novas tecnologias, a comunicação mudou e muitos são os desafios colocados para a escola. Os principais são tornar o aluno um produtor de conteúdo (considerando toda a diversidade de linguagem) e um ser crítico. Vídeos que mostram um acontecimento, como a queda de um meteorito na Terra, ou que transmitem em tempo real uma posse presidencial. Fotos que revelam a cultura de um povo. Áudios que contam as notícias mais importantes da semana. A sociedade contemporânea está imersa nas novas linguagens (algumas não tão novas assim). As informações deixaram de chegar única e exclusivamente por texto. Tabelas, gráficos, infográficos, ensaios fotográficos, reportagens visuais e tantas outras maneiras de comunicar estão disponíveis a um novo leitor. O objetivo maior da informação, seja para fins educacionais, informativos ou mesmo de entretenimento, é atingir de maneira eficaz o interlocutor.

Às práticas letradas que fazem uso dessas diferentes mídias e, consequentemente, de diversas linguagens, incluindo aquelas que circulam nas mais variadas culturas, deu-se o nome de multiletramentos. Segundo a professora Roxane Rojo, esses recursos são “interativos e colaborativos; fraturam e transgridem as relações de poder estabelecidas, em especial as de propriedade (das máquinas, das ferramentas, das ideias, dos textos), sejam eles verbais ou não; são híbridos, fronteiriços e mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas)”.

Assim como na sociedade, os multiletramentos também estão presentes nas salas de aula. O papel da instituição escolar, diante do contexto, é abrir espaços para que os alunos possam experimentar essas variadas práticas de letramento como consumidores e produtores de informação, além de discuti-la criticamente. “Vivemos em um mundo em que se espera (empregadores, professores, cidadãos, dirigentes) que as pessoas saibam guiar suas próprias aprendizagens na direção do possível, do necessário e do desejável, que tenham autonomia e saibam buscar como e o que aprender, que tenham flexibilidade e consigam colaborar com a urbanidade”, enfatiza Roxane. (V3_CADERNOS IFT_Multiletramentos.indd).

1. Ao ler o texto, podemos deduzir sua temática central corretamente em:
- A) A educação na sociedade contemporânea deve compreender o seu papel e não aderir aos novos processos de comunicação introduzidos pela internet.
 - B) Vivemos numa sociedade letrada, na qual a escola é constantemente desafiada diante das novas formas de comunicação por conta das novas tecnologias.
 - C) As informações no mundo em que vivemos nos chegam exclusivamente por texto impressos com tabelas, gráficos, infográficos, reportagens visuais e tantas outras maneiras de comunicar.
 - D) O papel da instituição escolar, diante do contexto, é fechar espaços para que os alunos não possam experimentar essas variadas práticas de letramento.

E) Às práticas letradas que fazem uso das diferentes mídias e, conseqüentemente, de diversas linguagens, incluindo aquelas que circulam nas mais variadas culturas, deu-se o nome de produção textual.

2. O título do texto 'MULTILETRAMENTOS E EDUCAÇÃO' aponta para a:

- A) A desconexão entre as múltiplas tecnologias do mundo das informações e a escola no mundo contemporâneo.
- B) A necessidade de fazer com que a educação esteja focada somente na leitura escrita na internet.
- C) A relação entre as múltiplas comunicações das novas tecnologias e uma educação que consuma, produza e discuta criticamente as informações.
- D) A defesa crítica das formas de leitura e escrita obsoletas na educação das escolas brasileiras dentro das novas tecnologias.
- E) O entrelaçamento entre as múltiplas formas de comunicação e uma manutenção das práticas educativas do século passado.

Assinale a opção correta nas questões 3 e 4 a respeito do trecho:

(...) Às práticas letradas que fazem uso dessas diferentes mídias e, conseqüentemente, de diversas linguagens, incluindo aquelas que circulam nas mais variadas culturas, deu-se o nome de multiletramentos.

3. A palavra dessas refere-se:

- A) Apenas aos vídeos que mostram um acontecimento, como a queda de um meteorito na Terra, ou que transmitem em tempo real uma posse presidencial.
- B) A todos os áudios que contam as notícias secundárias da semana e algumas fotos que circulam na internet e que revelam a cultura de um povo.
- C) A um mundo em que se espera que as pessoas não saibam guiar suas próprias aprendizagens na direção do possível, do necessário e do desejável.
- D) À sociedade contemporânea imersa nas velhas linguagens (algumas não tão velhas assim).
- E) Às novas formas de comunicação: tabelas, gráficos, infográficos, ensaios fotográficos, reportagens visuais e tantas outras maneiras disponíveis a um novo leitor.

4. A palavra 'que' grifada no trecho: "*Às práticas letradas que fazem uso dessas diferentes mídias(...)*" é:

- A) Conjunção integrante, conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.
- B) Conjunção consecutiva conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.
- C) Pronome demonstrativo, conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.
- D) Pronome relativo, conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.
- E) Preposição, conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.

-
5. No 'A' de: *Às práticas letradas que fazem uso dessas diferentes mídias (...)*, a crase se justifica:
- A) Com a fusão de 'A' de práticas mais o 'a' do verbo dar.
 - B) Com a junção de 'A' de práticas mais 'a' de diferentes mídias.
 - C) Com a sobreposição de 'A' de práticas mais 'a' de diferentes.
 - D) Com a fusão de 'A' de práticas mais 'a' diversas linguagens.
 - E) Com a junção de 'A' de práticas mais 'a' variadas culturas.
6. No trecho "Segundo a professora (...), esses recursos são interativos e colaborativos; fraturam e transgridem as relações de poder estabelecidas, em especial as de propriedade (das máquinas, das ferramentas, das ideias, dos textos), sejam eles verbais ou não; são híbridos, fronteiriços e mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas)":
- A) As palavras fraturam e transgridem significam 'cercam' e 'ultrapassam'.
 - B) As palavras fraturam e transgridem significam 'circundam' e 'desrespeitam'.
 - C) As palavras fraturam e transgridem significam 'tangem' e 'ultrapassam'.
 - D) As palavras fraturam e transgridem significam 'rompem' e 'quebram'.
 - E) As palavras fraturam e transgridem significam 'quebram' e 'violam'.
7. Justificam-se as acentuações das palavras "gráficos", "híbridos" e "críticos" porquê:
- A) São proparoxítonas diferentemente das palavras "vídeos" e "mídias", paroxítonas terminadas em ditongos.
 - B) São oxítonas como as palavras "vídeos" e "mídias", paroxítonas terminadas em ditongos.
 - C) São paroxítonas e todas as palavras paroxítonas em português são acentuadas.
 - D) São proparoxítonas como as palavras "possível" e "ideias".
 - E) São oxítonas assim como as palavras "possível" e "ideias".
8. No trecho: "Assim como na sociedade, os multiletramentos também estão presentes nas salas de aula", o emprego dos termos "assim como" e "também", remetem à ideia de:
- A) Exclusão e consequência.
 - B) Comparação e conformidade.
 - C) Modo e inclusão.
 - D) Causa e consequência.
 - E) Conformidade e modo.
9. Para a linguagem veiculada nas redes sociais sejam eles "*verbais ou não; são híbridos, fronteiriços e mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas)*", conforme o texto é muito comum denominamos na linguagem informal de:
- A) Linguagem erudita.
 - B) Internetês.
 - C) Gíria.
 - D) Baixo Calão.
 - E) Nível culto formal.

10. No trecho: “Vivemos em um mundo em que se espera (empregadores, professores, cidadãos, dirigentes) que as pessoas saibam guiar suas próprias aprendizagens na direção do possível, do necessário e do desejável”, podemos substituir a expressão grifada sem prejuízo de sentido por:

- A) “No qual”.
- B) “Porque”.
- C) “Quando”.
- D) “Conforme”.
- E) “Aonde”.

LEGISLAÇÃO

11. Conforme a Lei 8112/90 (Regime Jurídico dos Servidores Federais), considere a seguinte situação hipotética acerca da remoção:

Marcelino é ocupante de cargo efetivo do IFPA, lotado no *Campus* Belém e passa a exercer suas funções, em caráter permanente, no *Campus* Castanhal. Marcelino foi deslocado no mesmo quadro e mesmo cargo.

- I – A remoção é forma de provimento originário de cargo público.
- II – A remoção a pedido de Marcelino sujeita-se a critério da Administração.
- III – A remoção somente pode ocorrer se houver necessariamente mudança de sede.
- IV – A remoção de Marcelino não pode ser feita de ofício.

A partir da situação hipotética e dos itens acima é correto afirmar quê:

- A) Apenas os itens I e II estão corretos.
- B) Apenas os itens II e IV estão incorretos.
- C) Apenas o item II está incorreto.
- D) Apenas os itens I, III e IV estão incorretos.
- E) Apenas o item IV está correto.

12. De acordo com a Lei 8.112/90 (Regime Jurídico dos Servidores Federais), a forma de provimento definida como: “A investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica” é a:

- A) Reversão.
- B) Reintegração.
- C) Recondução.
- D) Aproveitamento.
- E) Readaptação.

13. Analisando as assertivas abaixo acerca do dever do Estado com a Educação constante no artigo 208 da Constituição Federal:

I - educação básica obrigatória e gratuita dos 5 (cinco) aos 18 (dezoito) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria;

II - progressiva universalização do ensino superior gratuito;

III - O acesso ao ensino obrigatório e gratuito, mas não se constitui em direito público subjetivo;

IV – educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 7 (sete) anos de idade;

É **correto** afirmar quê:

A) Apenas os itens I, II e III estão corretos.

B) Apenas os itens III e IV estão corretos.

C) Apenas o item IV está correto.

D) Todos os itens estão corretos.

E) Todos os itens estão incorretos.

14. Considere o que está preconizado na Constituição Federal, na Seção I, do Capítulo III, Da Educação, nos artigos 205 a 219, e marque a opção correta:

I – A admissão de professores, técnicos e cientistas estrangeiros prescinde de lei.

II – O ensino religioso, de matrícula obrigatória, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.

III – O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas também a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

IV – Os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e médio.

A) Apenas o item I está correto.

B) Apenas o item II está correto.

C) Apenas o item III está correto.

D) Todos os itens estão corretos.

E) Todos os itens estão incorretos.

15. Considerando o que está disposto no Decreto n.º 1.171/1994 – Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal – assinale dentre as opções abaixo a que não se constitui em vedação ao servidor público federal:

A) divulgar e informar a todos os integrantes da sua classe sobre a existência deste Código de Ética, estimulando o seu integral cumprimento.

B) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.

C) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores.

D) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim.

E) retirar da repartição pública, sem estar legalmente autorizado, qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público.

16. De acordo com Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no que concerne à adoção, assinale a opção **correta**:

- A) A adoção é medida excepcional e pode ser revogável a qualquer tempo.
- B) Podem adotar os ascendentes e os irmãos do adotando, em razão dos laços afetivos e consanguíneos.
- C) O adotando deve contar com, no máximo, doze anos à data do pedido, salvo se já estiver sob a guarda ou tutela dos adotantes.
- D) Podem adotar os maiores de 18 (dezoito) anos, independentemente do estado civil.
- E) Para adoção conjunta, é dispensável que os adotantes sejam casados civilmente ou mantenham união estável, bastando que se comprove, por qualquer meio admissível em direito, a estabilidade afetiva da família.

17. Tendo por base o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no que concerne ao Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade, assinale a opção **incorreta**:

- A) O direito à liberdade compreende o aspecto de ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.
- B) O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.
- C) É dever exclusivo do Estado velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
- D) A criança e o adolescente têm o direito de ser educado e cuidado sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los.
- E) A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

18. De acordo com o Art. 24, inciso I, da Lei Nº 9.394/96, A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: a carga horária mínima anual será de _____ horas, distribuídas por um mínimo de _____ dias de efetivo trabalho escolar, _____ o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

- A) setecentas – cento e oitenta – incluído.
- B) oitocentas – duzentos – excluído.
- C) seiscentas – duzentos e cinquenta – excluído.
- D) oitocentas – duzentos – incluído.
- E) setecentos e cinquenta – duzentos – excluído.

19. Assinale a opção que, de acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, contenha um dos objetivos dos Institutos Federais, constante na Seção III:

- A) ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- B) promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.
- C) realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
- D) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica.
- E) qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino.

20. De acordo com a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e seu regulamento pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que dispõe sobre a Libras em diversos campos de atuação, assinale a opção **correta**:

- A) A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível fundamental, médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, apenas de instituições públicas de ensino, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal, excluídos os Municípios.
- B) Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, tais como o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.
- C) A formação de docentes para o ensino de Libras na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental deve ser realizada somente em curso de Pedagogia, em que Libras e Língua Portuguesa escrita tenham constituído línguas de instrução, viabilizando a formação bilíngue.
- D) Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza apenas visual, sem estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- E) A Língua Brasileira de Sinais - Libras poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa, devido às condições especiais do discente.

21. Texto 1

Las Fallas. Una fiesta española.

Por Victoria Monera Martínez - marzo 12, 2015

Es una fiesta española que se celebra en la Comunidad Valenciana los días anteriores al 19 de marzo, día de San José. San José es el patrón de los carpinteros y, como sabéis, un personaje importante de la Biblia. También es el patrón de Valencia. Esta ciudad es la tercera ciudad española en población tras Madrid y Barcelona. Es también la cuna de la paella, plato que actualmente se considera el más representativo de la gastronomía española.

¿Qué son las Fallas?

Pues, como todas las fiestas españolas, una mezcla de música, trajes típicos y fuego. Pero aquí destaca el fuego.

Durante varios días, los falleros levantan altos y coloridos monumentos de papel y cartón (su tamaño varía mucho). Son representaciones satíricas que reflejan y critican diferentes aspectos de la vida cotidiana española o internacional: famosos políticos, actores de moda, empresas destacadas... Las figuras ("ninots") van acompañadas de "carteles informativos", normalmente muy irónicos; por ello, también, las representaciones normalmente son caricaturas con rasgos muy exagerados.

Esos días de duro trabajo son compensados con música continua, comidas con los amigos, pasacalles y verbenas por la noche.

Y con las "masclletás": durante unos minutos se queman kilos de pólvora en un espectáculo único en el mundo.

Así, llega el día 19 y lo primero es la misa en honor a San José (el santo de los Josés, Pepes, Marijosés, Pepitas y Finas). Es una fiesta donde se mezcla lo religioso y lo pagano.

El jurado ya ha concedido los diferentes premios y se establece el orden de "la quema". Al anochecer se empezarán a quemar las "fallas", en orden inverso a los premios. O sea, la "falla" ganadora del primer premio, se quemará la última (y podrá "vivir" unas horas más).

Es importante también saber que cada año hay un "ninot indultat", una figura que se salvará del fuego y se guardará en el museo fallero.

¿Qué simboliza esta fiesta? En su origen se construían las fallas con muebles viejos o rotos, así se limpiaban las casas, se purificaban mediante el fuego. Y también significa que se acaba el invierno y que empieza la primavera, o sea, el cambio de estación.

Una fiesta parecida se celebra en Alicante el 24 de junio (la noche más corta del año): las "Hogueras".

(Disponível em: <http://www.habla.pl/2015/03/12/las-fallas-una-fiesta-espanola/>)

Según el texto “Las Fallas” es:

- A) una fiesta tradicional española que ocurre en las ciudades de Barcelona y Madrid por la fecha del 19 de marzo, cuándo se celebra la fiesta de San José, personaje de la Biblia y patrón de los carpinteros. Hay una mezcla de músicas, trajes típicos y fuego. El fuego tiene un importante papel en la fiesta. Los ninots desta fiesta son muñecos de variados tamaños y colores.
- B) una fiesta muy importante en la cultura española que ocurre en la ciudad de Valencia por ocasión del 19 de marzo, fecha que se celebra el día de San José patrón de la ciudad. Dicha fiesta empieza días antes y tiene como personajes los ninots que son representaciones satíricas que critican diferentes aspectos de la vida cotidiana. Los ninots son monumentos de diferentes colores y tamaños.
- C) una fiesta que ocurre en Valencia en el día de San José, importante personaje de la Biblia. Dicha fiesta sirve para hacer una crítica a los políticos de España y dónde también se queman kilos de papeles y cartón, cómo forma de protesta y divertimento entre los ciudadanos de la ciudad. Hay unos muñecos importantes llamados de ninots indultat que son coloridos y altos.
- D) una fiesta que refleja y critica la situación de España con sus políticos. Dicha fiesta ocurre en Valencia y también se celebra el día de San José, personaje importante en la cultura española. Los falleros hacen muñecos gigantes de políticos que sirven para quemarlos al anochecer del día 19 de marzo. Todos los años eligen un ninot indultat, figura que se salva del fuego.
- E) una fiesta celebrada todos los años en Barcelona y Madrid, pues son las mayores ciudades españolas. Dicha fiesta sirve para criticar los políticos españoles. Los falleros hacen los ninots, que son muñecos gigantes y coloridos. Por esta fecha también se celebra el día de San José, importante personaje de la Biblia. Al anochecer del día se queman a todos los ninots.

22. El texto sobre Las Fallas, fiesta tradicional de la cultura española, puede ser clasificado en la Tipología Textual como siendo un texto:

- A) narrativo.
- B) argumentativo.
- C) expositivo.
- D) descriptivo.
- E) instructivo.

23. “Las figuras (“ninots”) van acompañadas de “carteles informativos”, normalmente muy irónicos; por ello, también, las representaciones normalmente son caricaturas con rasgos muy exagerados”. Por la frase del texto podemos llegar a conclusión que:

- A) los ninots son muñecos que representan de forma irónica temas del cotidiano y traen una reflexión con carteles informativos, pues poseen rasgos exagerados que los hace únicos.
- B) los carteles informativos sirven para protestas contra el gobierno de España y los políticos, por eso poseen un exagero en sus formas, colores y son pequeños.
- C) los rasgos más exagerados de los ninots son sus colores, pues sirven para alegrar a todas las personas que participan de la fiesta de las fallas en Valencia y en Madrid.
- D) en general, los ninots poseen carteles informativos sobre muchos temas y sus rasgos son distintos, pues sirven para hacer críticas al gobierno y a los diputados de oposición.
- E) las figuras se pasean por las calles de Valencia informando varios temas de interés del pueblo español, pues las fallas con sus ninots sirven como forma de protesta.

24. En la frase *Una figura que se salvará del fuego y se guardará en el museo fallero* tenemos:

- A) oración Compuesta Coordinada Disyuntiva.
- B) oración Compuesta Coordinada Explicativa.
- C) oración Compuesta Coordinada Copulativa.
- D) oración Compuesta Coordinada Distributiva.
- E) oración Compuesta Coordinada Consecutiva.

25. De acuerdo con el texto, las *mascletás*, los *ninots* y el *ninot indultat*, hacen parte de la fiesta de Las Fallas pues:

- A) representan distintos personajes que aparecen bailando y cantando en la fiesta para alegrar a las personas pues son irónicos y chistosos.
- B) son personas que se visten con ropas de personajes históricos en Valencia por ocasión de las fiestas que celebran en carnaval y Las Fallas.
- C) aparecen en la fiesta pues representan lo irónico del pueblo valenciano, bailan y cantan para alegrar a las personas con bromas y son muy coloridos.
- D) las mascletás es un show pirotécnico, el ninot son figuras que representan irónicamente temas del cotidiano y ninot indultat es el muñeco que se salva del fuego.
- E) todos son importantes figuras de la fiesta, pues traen carteles informativos y denuncias de la realidad del pueblo valenciano que critica el gobierno.

26. Texto 2

Cervantes y Shakespeare: ni se conocieron, ni se copiaron, ni murieron en el mismo día.

El Día Internacional del Libro se conmemora hoy porque ese día, de 1616, fallecieron los dos más grandes escritores de la literatura universal: Cervantes y Shakespeare. Pero tan errónea es esa coincidencia como la mayoría de las teorías sobre los paralelismos en su vida y obra. Muchos expertos a lo largo de la historia han comparado y encontrado similitudes entre Don Quijote y Hamlet o el rey Lear, entre Sancho y Falstaff, en la novedosa mezcla de géneros que utilizaron los dos genios o, simplemente en su contemporaneidad de vida y de muerte. Pero, en realidad, las semejanzas entre ambos genios son escasas.

La fecha de muerte

El error más difundido es el de la fecha de su muerte. Siempre se ha sostenido que ambos murieron el 23 de abril de 1616, pero ninguno lo hizo en tal fecha. Cervantes falleció el 22 y fue enterrado el 23, mientras que la diferencia de fechas es aún mayor con Shakespeare, ya que en aquella época Inglaterra se regía por el calendario juliano, por lo que en realidad su muerte se produjo un 3 de mayo.

Nunca se encontraron

Cervantes nunca oyó hablar del genio de Stratford-upon-Avon; Shakespeare puede que ni siquiera leyera El Quijote entero; sus vidas son totalmente opuestas; uno es novelista y el otro dramaturgo; drama frente a comedia; parece difícil hallar influencias directas del uno en el otro.

Más diferencias que semejanzas

"Las coincidencias son mínimas. El único dato seguro es que Shakespeare leyó la primera parte del Quijote y que hay una obra perdida de la que se conserva un resumen" en la que el inglés - junto a un colaborador- retoma el personaje de Cardenio, que aparece en un episodio de la principal obra de Cervantes.

"Todo lo demás son conjeturas", afirma el director del Departamento de Filología Española y sus didácticas de la Universidad de Huelva, Luis Gómez Canseco, autor, junto a Zenón Luis-Martínez, de Entre Cervantes y Shakespeare: Sendas del Renacimiento.

Incluso más escéptico se mostró el profesor Michael Bell, del departamento de Literatura inglesa y comparada de la Universidad de Warwick (centro de Inglaterra), que aseguró que "sería muy complicado" probar que el genio inglés leyera la obra del español.

Pero la realidad no ha desalentado la imaginación de otros escritores que en los tiempos actuales han tratado de buscar o inventar relaciones, encuentros o influencias entre los dos genios. Carlos Fuentes, por ejemplo, recogió en un libro de ensayos publicado en 1988 una teoría bastante extendida que afirma que "quizás ambos fueran la misma persona".

El británico Anthony Burgess da en su cuento Encuentro de Valladolid su visión de una hipotética reunión entre los dos escritores. Tom Stoppard, el dramaturgo británico, que recreó la conversación que podrían haber sostenido Shakespeare y Cervantes si el español hubiera formado parte de la delegación de su país que acudió a Somerset House de mayo a agosto de 1604 para negociar la paz entre los dos países.

Y la película española Miguel y William, que fantasea, en tono de comedia, con un encuentro de Miguel de Cervantes y William Shakespeare, en la España de finales del siglo XVI.

"Influencias culturales parecidas"

Pero esas similitudes de estilo se debieron probablemente al simple motivo de que los dos escritores coincidieron en una época y tuvieron "influencias culturales parecidas", además de las mismas "lecturas", lo que les llevó a ofrecer "soluciones literarias paralelas", según Gómez Canseco.

A su juicio eso es lo importante y no el hecho de que Shakespeare pudiera haber leído el Quijote, lo que "no es especialmente significativo".

Tampoco es especialmente significativo que el Día del Libro se fijara sobre una premisa errónea porque, aunque el 23 de abril de 1616 no murieron ni Cervantes ni Shakespeare, sí lo hizo el Inca Garcilaso de la Vega y también en esa fecha nacieron Vladímir Nabokov, Josep Pla y Manuel Mejía Vallejo.

(Fonte: http://cultura.elpais.com/cultura/2008/04/22/actualidad/1208815215_850215.html)

El texto trae importantes informaciones sobre dos grandes escritores del siglo XVI, Cervantes y Shakespeare, ¿cuál es la idea central?

- A) El texto habla sobre las coincidencias entre los dos grandes escritores, pues muchos expertos encuentran semejanzas en las obras, haciendo paralelismo entre ellos, incluso la fecha de muerte de los dos, hasta un encuentro que se sucedió.
- B) El texto habla sobre las coincidencias erróneas que muchos expertos dicen que hay entre Cervantes y Shakespeare, dice que son conjeturas tal paralelismo, pues son escasas las semejanzas entre los dos genios y que apenas coincidieron en una misma época.
- C) El texto habla que los dos genios, Cervantes y Shakespeare, se conocían y que uno influyó al otro en sus escritos literarios, pues poseían la misma formación cultural y la misma forma para crear sus personajes, como Sancho Panza y Falstaff.
- D) El texto habla que Cervantes y Shakespeare eran amigos y que uno influyó al otro, pues tenían los mismos objetivos, crear personajes que serían iconos para la literatura universal, incluso se encontraron una vez y que Shakespeare leyó el Quijote.
- E) El texto habla que los dos genios, Cervantes y Shakespeare, tenían formas de escribir muy parecidas, que crearan personajes importantes para la literatura y que uno leía la obra del otro, pues poseían las mismas influencias culturales de la época.

27. En las frases: *aseguró que "sería muy complicado" probar que el genio inglés **leyera** la obra del español y una teoría bastante extendida que afirma que "quizás ambos **fuera**n la misma persona"*. Los verbos en negrita están conjugados en:

- A) pretérito Imperfecto de Subjuntivo.
- B) pretérito Perfecto de Indicativo.
- C) pretérito Imperfecto de Indicativo.
- D) pretérito Perfecto de Subjuntivo.
- E) pluscuamperfecto de Subjuntivo.

28. Por el texto concluimos que:

- A) cervantes y Shakespeare son la misma persona que vivió en siglo XVI en Inglaterra y España.
- B) cervantes y Shakespeare se encontraban con frecuencia para leer el texto uno del otro y hacer comentarios.
- C) cervantes y Shakespeare son dos grandes genios de la literatura española, pero con distintos rasgos.
- D) cervantes y Shakespeare tienen rasgos distintos y poco se asemejan, las teorías sobre ellos son conjeturas.
- E) cervantes y Shakespeare murieran en la misma fecha, por eso el Día Internacional del Libro es el 3 de mayo.

29. Sobre el Día Internacional del Libro concluimos que:

- A) se conmemora el 23 de junio por la fecha de nacimiento de Cervantes y Shakespeare.
- B) se celebra en el 23 de junio pues es la fecha que Cervantes y Shakespeare se encontraban en España.
- C) se conmemora el 23 para celebrar la ocasión de la muerte de los dos genios de la literatura.
- D) se celebra en el 23 de junio por decreto del gobierno español y del gobierno de Inglaterra.
- E) se celebra en el 23 de junio por fecha de nacimiento de Shakespeare, mas su muerte fue el 3 de mayo.

30.

DESNUDA

Desnuda eres tan simple como una de tus manos:

lisa, terrestre, mínima, redonda, transparente.

Tienes líneas de luna, caminos de manzana.

Desnuda eres delgada como el trigo desnudo.

(Fragmento del soneto XXVII de Cien Sonetos de Amor)

En el fragmento del poema Desnuda de Pablo Neruda, tenemos la utilización de los dos puntos y la coma en los dos primeros versos ¿Para qué sirven?

- A) Los dos puntos sirven para explicar algo y la coma sirve para separar los adjetivos y sustantivos.
- B) Los dos puntos introducen una explicación y la coma sirve para dar un sentido poético al texto.
- C) Los dos puntos preceden a una enumeración y la coma separa la enumeración en el texto.
- D) Los dos puntos explican cómo son las manos y la coma separa los sustantivos de las manos.
- E) Los dos puntos sirven para preceder una enumeración y la coma separa los adjetivos y sustantivos.

31. Por las siguientes frases podemos concluir que:

1. *El bueno de tu tío nos ha llevado al cine con él.*
2. *María escribe una carta a su primo Luis.*
3. *A mí me gustan los helados de tía Tina.*

- A) son oraciones compuestas subordinadas adjetivas dónde se utilizan preposiciones para dar énfasis a los adjetivos.
- B) la primera es Complemento Indirecto, la segunda Sintagma Verbal y la tercera Complemento Directo por la preposición de.
- C) son frases que sirven para diferenciar Sintagma Nominal y Sintagma Verbal en el pretérito perfecto de indicativo.
- D) la primera es ejemplo Complemento Directo, la segunda y la tercera son ejemplos de Complemento Indirecto.
- E) la primera es Complemento Directo, la segunda es Complemento Indirecto y la tercera Sintagma Nominal, pues posee un nombre.

32.

1. El presidente afirmó que todas las personas tenían derecho a una vivienda digna.
2. En fin, ¿cómo puede mantenerse cuerdo con tanto calor? —dijo Hemlatha a nadie en particular.
3. Dijo que habrías aprobado el examen.

Por Estilo Directo y Estilo Indirecto vamos a percibir en las frases que:

- A) la primera tiene Estilo Directo, pues quien habla es el sujeto, o sea, el presidente que afirma que todas las personas tienen el derecho a una vivienda digna. Las demás frases poseen el Estilo Indirecto pues se utiliza el verbo decir, considerado uno de los verbos *dicendi*.
- B) la primera frase posee el Estilo Indirecto pues el sujeto usa el verbo afirmar para dirigirse a personas que están lejos del que habla. La segunda tiene Estilo Directo pues es un habla de un personaje literario. Y la tercera es en Estilo Directo pues está en pluscuamperfecto de Subjuntivo.
- C) la primera frase tiene el Estilo Directo, pues el sujeto tiene un discurso dirigido a sus electores. La segunda y tercera frase es en Estilo Directo pues usan el verbo decir, que es un verbo *dicendi*, así como, afirmar y declarar que también son conocidos como verbos declarativos.
- D) la primera frase esta en Estilo Indirecto pues el mensaje se introduce con un verbo seguido de la conjunción que. La segunda y tercera frase es en Estilo Directo pues usan el verbo decir, que es un verbo *dicendi*, así como, afirmar y declarar que también son conocidos como verbos declarativos.
- E) la primera y la tercera frase esta en Estilo Indirecto pues el mensaje se introduce con un verbo seguido de la conjunción que. La segunda frase esta en Estilo Directo pues es la reproducción del habla del personaje literario con la utilización del verbo *dicendi* decir.

33. Texto 03

Palabras sin eco

Por Andrés Ricciardulli

Número Cero, del italiano Umberto Eco, reflexiona con ironía sobre el nuevo rol de la prensa en su país, al tiempo que plantea un final alternativo para la muerte de Mussolini

Europa es hoy el lugar del mundo donde se observa con mayor claridad el desconcierto general ante los tiempos que corren, la incertidumbre global sobre el futuro inmediato. La corrupción generalizada a todos los niveles, el caos social, la inmigración, el terrorismo, los neonazis y la crisis financiera están haciendo mella en la cuna de occidente.

La intelectualidad del viejo continente no es ajena a este descalabro, a este fin de las ideologías y de lo razonable, a esta suerte de fatiga milenaria que tiene desahuciados a todos los países europeos, que no saben hoy ya para dónde tirar.

Ante los miles de problemas, gran parte de los escritores europeos se dedican a escribir libros absurdos y repetitivos sobre cuestiones ya perimidas.

Este comportamiento necio quizá se debe a que el descreimiento ha llegado a todas partes. Cuando un libro tan revelador como el del periodista Glenn Greenwald Snowden, sin un lugar donde esconderse no cambia nada y es solo una picadura de mosquito en el lomo curtido del elefante, cualquier aporte posterior parece irrelevante.

No obstante, los autores europeos perseveran en escribir sobre lo inocuo. Uno de sus temas favoritos es la caída vertiginosa del nivel de la prensa, que los obsesiona y a la que achacan todos los males. En su por momentos muy buen libro, Lionel Asbo. El estado de Inglaterra, el inglés Martin Amis se despachaba a gusto contra los medios de comunicación de la isla. Con Número Cero, Umberto Eco, hace otro tanto con la prensa italiana, solo que al estar ambientada la novela en 1992, en la era previa a internet, el contenido y el mensaje son más intrascendentes.

El diario que no sale

La recién editada novela cuenta, con una prosa directa y sin metáforas de ningún tipo, la puesta, ya que está pensado para funcionar como un arma en las manos extorsionadoras del Commendatore, un personaje que nunca sale a la luz, ya que simplemente pone el dinero y por ende tiene el poder.

Seis periodistas, incluyendo al protagonista, Colonna, que además debe escribir un libro sobre el proceso de creación del diario, se ponen a la tarea de darle vida a un medio que está pensado como un arma.

Y es allí, al comienzo, donde está lo mejor de libro. Eco, haciendo gala de buen humor, describe los pormenores rocambolescos de un proyecto que, además de crear una bomba política destinada a ser usada si es necesario, incluye el armado de las típicas secciones de cualquier diario. Por eso hay un capítulo para los horóscopos, otro para las necrológicas, uno sobre los trucos a la hora de hacer un desmentido y el más gracioso, que refiere al gusto del público a la hora de leer una página de cultura.

Pero luego el libro se viene abajo. Se quiebra cuando Eco plantea un amor improbable, que ocupa mucho espacio y que no llega a ningún lado. Y termina de hacerse ilegible cuando el periodista Braggadocio comienza a esbozar una teoría increíble sobre la muerte de Benito Mussolini.

Esa historia que incluye a los partisanos, la CIA, el Vaticano, Argentina como probable refugio del Duce y un sinfín de especulaciones más, se alarga durante muchas más páginas de las necesarias. Puede entretener al lector que conozca al detalle la historia italiana, pero, para el que no, resulta una digresión interminable de escaso valor.

"Estoy de acuerdo con Hegel cuando dice que la lectura del periódico es la oración matinal del hombre moderno. Pero yo, cada vez más, leo solo los titulares", confesó el autor en una entrevista.

A los 83 años, Umberto Eco se ha ganado el derecho a presentar el libro que quiera. Pero no deja de ser doloroso leer Número Cero. Al hombre, al parecer, se le ha olvidado ya definitivamente el nombre de la rosa.

(Disponível em: <http://www.elobservador.com.uy/palabras-eco-n654843>)

Tras leer el texto 01, se puede afirmar que

- A) El periodista Andrés Ricciardulli le gusta mucho la obra de Umberto Eco, incluso considera "Número Cero", una de las mejores obras del autor.
- B) Todo el libro "Número Cero" tiene escaso valor, pues el autor se olvidó, definitivamente, como se hace un buen libro como "el nombre de la rosa".
- C) Aunque el libro sea malo, el periodista puede encontrar algo exitoso en nuevo libro de Umberto Eco.
- D) Gran parte de los escritores del mundo se dedican a escribir libros absurdos y repetitivos sobre cuestiones ya perimidas.
- E) Umberto Eco es un escritor que se utiliza, en su nueva obra, de un abanico de metáforas para desenvolver su texto.

34. En relación a la estructura del texto periodístico, se puede afirmar que el texto 01, no tiene:

- A) Entrada.
- B) Antetítulo.
- C) Evaluación.
- D) Título.
- E) Remate.

35. Según la tipología Textual se puede decir que el Texto 01 es:

- A) Mayormente Argumentativo.
- B) Mayormente Instructivo.
- C) Mayormente Narrativo.
- D) Mayormente Descriptivo.
- E) Mayormente Expositivo.

36. En “. La corrupción generalizada a todos los niveles, el caos social, la inmigración, el terrorismo, los neonazis y la crisis financiera están haciendo mella en la cuna de occidente.” La expresión subrayada quiere decir:

- A) Que Europa siempre será de donde sale los gustos de la cultura mundial.
- B) Que la crisis no ha afectado la Europa, que sigue siendo una potencia económica.
- C) Que Europa es el origen de los males del mundo.
- D) Que Europa es el continente que influencia las culturas de los otros continentes.
- E) Que Europa pasa por una gran crisis, que ha afectado económicamente y culturalmente el continente.

37. Observa las afirmaciones sobre el texto 01

I - Glenn Greenwald Snowden es un ejemplo de libro que es distinto de los demás que son escritos hoy.

II - El Commendatore es el personaje principal de la obra de Umberto Eco y es un personaje que nunca sale a la luz.

III - En el libro “Número Cero” tenemos cinco periodistas, además del protagonista, que se ponen a la tarea de dar vida a un periódico que está pensado como un arma.

IV - Lo mejor libro de Umberto Eco según el autor del texto I es “el nombre de la rosa”.

V – El libro “Número Cero” pone en marcha la historia de un periódico que tiene como objetivo no llegar a publicarse nunca, con una mezcla de detalles de la historia de la Argentina.

- A) La alternativa II y III son verdaderas.
- B) La alternativa III y IV son verdaderas.
- C) La alternativa I y V son verdaderas.
- D) La alternativa II y V son verdaderas.
- E) La alternativa I y IV son verdaderas.

38. A inserção dos gêneros textuais no ensino vem mudando a dinâmica da educação em língua portuguesa no Brasil. É importante trabalhar a língua em uso, através de textos e dos gêneros nos quais eles se manifestam isso tem mobilizado professores e educadores, que procuram adaptar-se a essas novas perspectivas. De acordo com os estudos sobre os gêneros textuais podemos afirmar que os exemplos de textos como, receita culinária, tutorial, manual de instruções, guia rodoviário tem em comum por possuírem um caráter:

- A) injuntivo.
- B) prescritivo.
- C) descritivo.
- D) expositivo.
- E) dissertativo.

39. “Assumir o letramento como objetivo do ensino no contexto dos ciclos escolares implica adotar uma concepção social da escrita, em contraste com uma concepção de cunho tradicional que considera a aprendizagem de leitura e produção textual como a aprendizagem de competências e habilidades individuais. A diferença entre ensinar uma prática e ensinar para que o aluno desenvolva individualmente uma competência ou habilidade não é mera questão terminológica”. (Angela Kleiman – Revista Signo. Santa Cruz do Sul, v. 32 n 53, p. 1-25, dez, 2007)

De acordo com o texto podemos considerar que:

- A) os estudos de letramento mudaram a concepção tradicional de ensinar nos ciclos iniciais, pois são importantes as questões de ordem terminológica que tais estudos pretendem modificar.
- B) os estudos de letramento valorizam os aspectos sociais da escrita, pois pretendem modificar questões de ordem terminológica que a escola tradicional valoriza, sem se importar com os alunos pensam.
- C) os estudos de letramento valorizam os aspectos sociais da escrita, pois se opõem ao cunho tradicional que valoriza a aprendizagem de leitura e produção textual como mérito individual.
- D) os estudos de letramento têm como objetivo demonstrar que a aprendizagem de leitura e produção de texto tem caráter individual, pois é o aluno dos ciclos iniciais que aprendem mais.
- E) os estudos de letramento pretendem incluir nos ciclos escolares novas metodologias para aprendizagem de leitura e produção textual, pois acreditam que tais atividades são de caráter individual.

40. O caráter prescritivo da linguagem e a gramática tradicional tem uma relação no que se refere a tentativa de estabelecer normas gramaticais, determinando o que é apropriado e o que não é apropriado no uso da língua. O que se opõe a tal posicionamento é a abordagem descritiva. Vejamos agora, o poema de Oswald de Andrade intitulado Pronominais, a partir da leitura podemos considerar que:

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro.

(ANDRADE, O. Obras completas, Volumes 6-7. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972)

A) nos versos de Oswald de Andrade “Dê-me um cigarro” e “Me dá um cigarro” ambos estão corretos, pois a abordagem é de caráter prescritivo, pois seguem o caráter tradicional da gramática normativa. Ele tinha intenção de criar uma nova forma de falar no Brasil.

B) o primeiro verso de Pronominais segue a forma falada no cotidiano das pessoas cultas, que frequentaram a escola e que são da classe alta. O último verso segue a norma padrão, apesar de ser também usada no dia a dia pelas pessoas.

C) no poema percebemos que a intenção de Oswald era de demonstrar como as pessoas devem escrever independente da classe social ou da cor da pele, claramente vemos a importância da gramática normativa para o poeta.

D) a comparação entre o primeiro e o último verso exemplifica de forma clara uma das muitas diferenças existentes entre a língua que a gramática normativa considera correta e a língua efetivamente falada pela maioria das pessoas.

E) o poema é uma marca importante para o Modernismo Brasileiro, pois demonstra que não há diferenças entre as classes sociais e que todos falamos da mesma maneira, seja negro, branco ou mulato, mas o importante é seguir a gramática brasileira.